



2007/08/18
Para circulação imediata

SOBRE UMA ACÇÃO DE PROTESTO CONTRA O CULTIVO DE MILHO TRANSGÉNICO NO ALGARVE

Face a informações que circulam sobre uma acção ocorrida ontem, Sexta-Feira, 17 de Agosto, que consistiu no pisoteio e inutilização parcial de um campo de milho transgénico no Algarve, a Plataforma Transgénicos Fora (PTF) esclarece não ter qualquer ligação com a referida acção sendo seu princípio essencial actuar sempre de forma a nunca pôr em causa a integridade de pessoas e bens.

No entanto, a Plataforma reconhece que as razões contra a introdução dos OGM na agricultura e alimentação portuguesas são muitas e poderosas. Elas acabarão por se impor pela força da lógica, não pela lógica da força. Os agricultores não devem ser duplamente penalizados:

- Pelo logro a que as empresas da engenharia genética os conduziram;
- Pelas acções nocivas de alguns grupos (embora com a intenção de defender o futuro da agricultura e dos agricultores portugueses).

Recorde-se que o Algarve se declarou, em 2004, Zona Livre de Transgénicos no âmbito da respectiva Associação de Municípios à semelhança do que ocorreu posteriormente em várias dezenas de Municípios Portugueses e do que tem vindo a decorrer em milhares de Municípios e Regiões da União Europeia.

Não partilhando os métodos da acção de protesto de ontem, a PTF, de acordo com os dados de estudos de opinião a nível Nacional e Europeu, relembra que os OGM não são bem-vindos pela maioria da população portuguesa.

Por essa razão, o Governo é chamado a iniciar um esforço alargado de auscultação e discussão por forma a salvaguardar os interesses dos agricultores que não desejam os seus campos contaminados por transgénicos e dos consumidores que clamam pelo direito à escolha, e de modo a evitar que se agudizem conflitos quanto a esta matéria controversa e sensível.